

Perfumes e a Química Orgânica: Contextualizando para o Ensino Médio

¹Aline Thereza Lima Silva* (FM) quimica_alinelima@yahoo.com.br, ²Thayana Santiago Mendes (IC),
³Geovânia Cordeiro de Assis, ⁴Thiago Pereira da Silva (PG)

1 (autor) Graduada em Licenciatura Plena em Química – UEPB, 2 (coautor) Graduada em Licenciatura Plena em Química – UEPB, 3 (coautor) Graduada em Licenciatura Plena em Química – UEPB, 4 (orientador) Pós Graduando em Educação Ambiental (FIP) e Pós Graduando em Metodologia do Ensino de Química e Biologia (UNINTER)

Palavras-Chave: Perfumes, Contextualização, Ensino

Introdução

A Química é uma disciplina que faz parte do programa curricular do ensino médio e os professores devem tentar abordar temas atuais, relacionados também a outros conteúdos (interdisciplinaridade), dentro de sala de aula e, nesses temas, inserir os conceitos químicos.

De acordo com o PCN (2004), os professores devem ter conhecimentos de cada uma das demais disciplinas, para poder relacionar nomenclaturas, usadas na Química, Biologia, Física, etc.

Contextualizar a química não é promover uma ligação artificial entre o conhecimento e o cotidiano do aluno. A contextualização tem muito a ver com a motivação do aluno, ou seja, dar sentido naquilo que ele aprende, fazendo com que relacione o que está sendo ensinado com sua experiência cotidiana.

Usando o tema Perfumes, exploramos não só as funções químicas, mas também relacionamos conceitos estudados da química, baseando-se nos Parâmetros Curriculares Nacionais, visando uma abordagem sócio-cultural e mostrando ao aluno os diversos campos da química e sua utilidade na sociedade. Foi utilizada uma aula expositiva, a partir do material preparado para o experimento.

Resultados e Discussão

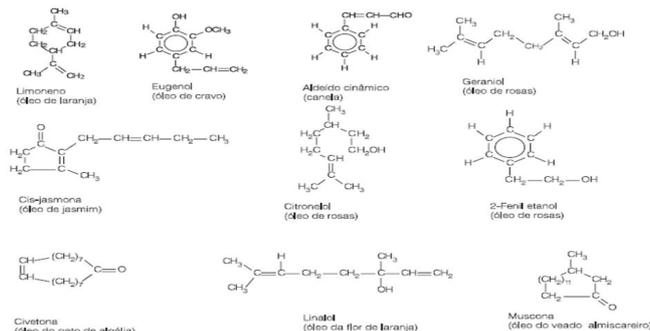
A preparação de um perfume sintético realizado em sala de aula foi de fundamental importância, pois possibilitou uma relação direta com a realidade do ensino das funções orgânicas. Desta forma proporcionou uma reciprocidade maior entre informações e experiências sobre a melhoria no ensino de química.

Alguns dos óleos essenciais, que estão constituídos nos perfumes, chegam a ter mais de 30 componentes, que são pertencentes à algumas funções orgânicas, e quando indentificados, os químicos podem fabricá-los sintenticamente e torná-los mais baratos. A grande maioria das fragrâncias usadas hoje em dia são fabricadas em laboratório.

Outra possibilidade é a síntese de novos compostos com aroma similar ao produto natural, porém com estruturas totalmente diferentes. A figura a seguir apresenta as estruturas de alguns compostos sintéticos usados em perfumaria. Fragrâncias como o Geraniol (óleo de rosas), Eugenol (óleo de cravo), Cis-jasmona (óleo de jasmim), Aldeído cinâmico (canela), dentre outros,

possuem em suas estruturas substâncias orgânicas como o álcool, éter, aldeído, cetonas, etc.

Figura 2- Principais componentes de alguns óleos essenciais



Com a prática realizada, pode-se perceber que os alunos se sentem mais motivados para entender o conteúdo de química quando são realizadas aulas experimentais que possibilita interação entre aluno e professor, melhorando a compreensão do conteúdo estudado em sua teoria.

Conclusões

Visto que, o tema escolhido atuou de forma estimuladora na aprendizagem dos conceitos básicos das funções orgânicas. A contextualização proporcionou uma aproximação do ensino de química com a realidade do aluno. Contudo podemos afirmar que o processo de ensino-aprendizagem foi realmente concluído com aproveitamento máximo.

Agradecimentos

Agradeço a UFBA pela oportunidade concedida para expor nossos conhecimentos científicos, a UEPB pelo suporte dado para que me faça presente neste evento, e a todos os colegas envolvidos neste projeto.

PARÂMETROS Curriculares Nacionais (PCN) – Ensino Médio; Ministério da Educação, 2004.

DIAS, S. M.; SILVA, R. M. **Perfumes uma química inesquecível.** Química Nova na Escola, nº 4, novembro 1996.

COSTA, T. P. ; SILVA, A. D. L.; SILVA, E. ; WATANABE, L. A. **O PAPEL DA CONTEXTUALIZAÇÃO E DA INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO DE QUÍMICA.** 9º SIMPEQUI, Natal- RN. Julho 2011.

FELTRE, Ricardo. **Química Orgânica volume 3.** 4. ed. São Paulo: Moderna, 2000.